



Diário Oficial

Cidade de São Paulo

Ricardo Nunes - Prefeito

Ano 66

São Paulo, quinta-feira, 1º de julho de 2021

Número 128

GOVERNO MUNICIPAL

SECRETARIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E ENTREGAS PRIORITÁRIAS

COMUNICADO SGM/SEPEP 01/2021, DE 30 DE JUNHO DE 2021

1. Considerando que a elaboração do Programa de Metas, na qualidade de obrigação legal, foi incorporada à Lei Orgânica do Município (LOM) de São Paulo por meio da Emenda nº 30, de 26 de fevereiro de 2008;

2. Considerando que sua inserção no texto da Lei é fruto da mobilização de movimentos organizados da sociedade civil, o que reforça seu caráter de construção coletiva, voltado à transparência e ao controle social;

3. Considerando a conclusão do ciclo participativo para a elaboração do Programa de Metas da Cidade de São Paulo para o período compreendido entre 2021 e 2024;

Cumpra ao Poder Executivo dar publicidade ao resultado final deste trabalho, que poderá também ser acessado no site eletrônico da Secretaria de Governo Municipal <https://programademetas.prefeitura.sp.gov.br/>.

PROGRAMA DE METAS 2021-2024 VERSÃO FINAL-PARTICIPATIVA

O Programa de Metas 2021-2024 Versão Final-Participativa representa o encontro entre a visão estratégica de cidade da gestão e as propostas e contribuições feitas pela sociedade civil durante seu processo de elaboração. O resultado é um documento com a pactuação de 6 eixos temáticos, 27 objetivos estratégicos, 77 metas e seus respectivos indicadores e 303 iniciativas.

O maior e mais robusto eixo do Pdm, **SP Justa e Inclusiva**, tem como foco a redução da pobreza e diminuição das desigualdades sociais, garantindo a proteção integral dos indivíduos e a inclusão de grupos historicamente marginalizados, considerando o retrocesso social e econômico intensificado pela pandemia de Covid-19. Os eixos **SP Segura e Bem Cuidada** e **SP Ágil** são voltados às demandas de zeladoria, ampliação da segurança urbana e aperfeiçoamento do sistema de transportes municipal, com a preocupação de proporcionar e incentivar a mobilidade ativa e o uso de meios de transporte não-poluente. Já o eixo **SP Inovadora e Criativa** busca estimular e fomentar a economia criativa e a cultura como indutores econômico, em especial para as juventudes. O eixo **SP Global e Sustentável** apresenta um conjunto de metas e iniciativas que buscam dar respostas imediatas, zelando pelas gerações futuras e buscando posicionar São Paulo junto a outras cidades globais no cumprimento das diretrizes internacionais de sustentabilidade e promoção da qualidade ambiental do Município. Por fim, o eixo **SP Eficiente** traz compromissos fundamentais para o reforço da transparência e fortalecimento da máquina pública, com foco na simplificação de processos e otimização dos recursos municipais.

Além da publicação desse documento, a gestão lança o Portal de Devolutivas [<http://devolutiva.pdm.prefeitura.sp.gov.br/>], em que as respostas para todas as contribuições feitas durante o período de Consulta Pública podem ser acessadas. Destaca-se que a participação da população paulistana não se encerra aqui e que será essencial no monitoramento da execução das metas pelo próximo quadriênio, que seguirá com a publicação dos balanços semestrais, relatórios de execução e demais ferramentas de transparência municipais.

Eixo SP JUSTA E INCLUSIVA

Objetivo Estratégico: Reduzir a pobreza e ampliar o acesso a direitos para a população em situação de vulnerabilidade social da cidade de São Paulo.

Meta 1: Atender 1.700.000 pessoas em programas de transferência de renda e/ou apoio nutricional.

Indicador: Média móvel dos últimos 12 meses do número de pessoas atendidas em programas de transferência de renda e/ou apoio nutricional de caráter permanente somada ao número absoluto de beneficiários da Renda Básica Emergencial

Iniciativas:

- Atender 1.250.000 pessoas em programas de transferência de renda e/ou apoio nutricional de caráter provisório;
- Atender 450.000 pessoas em programas de transferência de renda e/ou apoio nutricional de caráter permanente;
- Aprimorar e racionalizar os cadastros dos beneficiários das políticas sociais.

Objetivo Estratégico: Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido por gênero e raça.

Meta 2: Implantar o Prontuário Eletrônico em 100% das UBS do Município.

Indicador: Percentual de Unidades Básicas de Saúde com prontuário eletrônico implantado.

Iniciativas:

- Adquirir equipamentos para implantação do prontuário eletrônico;
- Implantar infraestrutura de tecnologia da informação nas UBS;
- Implantar e monitorar o Prontuário Eletrônico em todas as UBS.

Objetivo Estratégico: Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido por gênero e raça.

Meta 3: Implantar 30 novos equipamentos de saúde no município.

Indicador: Número de equipamentos de saúde implantados (soma de novos equipamentos construídos e de equipamentos implantados em novas instalações).

Iniciativas:

- Implantar 30 equipamentos de saúde

Objetivo Estratégico: Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido por gênero e raça.

Meta 4: Reformar e/ou reequipar 187 equipamentos de saúde no município.

Indicador: Número de equipamentos de saúde reformados e/ou reequipados.

Iniciativas:

- Reformar 100 equipamentos de saúde;
- Reequipar 80 equipamentos de saúde;
- Reformar sete Hospitais Municipais.

Objetivo Estratégico: Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido por gênero e raça.

Meta 5: Implantar seis Centros de Referência de Saúde Bucal.

Indicador: Número de centros implantados e em funcionamento.

Iniciativas:

- Ampliar para 100% das UBS o serviço de oferta de próteses dentárias;
- Ampliar o atendimento em saúde bucal com a implantação de centros odontológicos com horário ampliado;
- Ofertar aos profissionais capacitação em prótese odontológica;
- Adquirir instrumentos para atendimento das necessidades de próteses;
- Implantar 6 Centros de Referência em Saúde Bucal.

Objetivo Estratégico: Garantir a proteção integral e o pleno desenvolvimento para crianças de 0 a 6 anos de idade.

Meta 6: Atingir a Cobertura Vacinal Preconizada (95%) para as quatro vacinas selecionadas (Poliomielite, Pneumocócica 10V, Pentavalente e SCR) em crianças de 1 ano de idade.

Indicador: Proporção das vacinas selecionadas com a cobertura vacinal preconizada de 95%.

Iniciativas:

- Sensibilizar profissionais sobre registro adequado de doses aplicadas e estimular a vacinação oportuna, por meio da avaliação da caderneta de saúde, visitas domiciliares e visitas às escolas;
- Promover ações de busca ativa, postos extra-muros, vacinação em bolsões de suscetíveis, sobretudo, em relação às crianças na primeira infância;
- Aprimorar as condições de conservação e distribuição de imunobiológicos disponibilizados pelo Ministério da Saúde nas unidades de saúde;
- Adquirir tablets e condições de acesso para registro em tempo real das informações de vacinação.

Objetivo Estratégico: Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido por gênero e raça.

Meta 7: Implantar seis Centros da Dor.

Indicador: Número de Centros implantados.

Iniciativas:

- Organizar os serviços de referência para atendimento integral às pessoas com dores crônicas.

Objetivo Estratégico: Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido por gênero e raça.

Meta 8: Implantar seis novos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).

Indicador: Número de CAPS implantados.

Iniciativas:

- Referenciar o atendimento em saúde mental para 100% das UBS do Município, ampliando o acolhimento e atenção à saúde da população em sofrimento psíquico;
- Reclassificar seis CAPS (de CAPS II para CAPS III);
- Implantar seis novos CAPS.

Objetivo Estratégico: Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido por gênero e raça.

Meta 9: Ampliar a Cobertura da Atenção Básica com a implantação de 40 equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF).

Indicador: Número de equipes implantadas.

Iniciativas:

- Implantar 40 novas equipes da Estratégia Saúde da Família, priorizando os distritos mais vulneráveis no âmbito da primeira infância.

Objetivo Estratégico: Garantir a proteção integral e o pleno desenvolvimento para crianças de 0 a 6 anos de idade.

Meta 10: Criar 50 mil vagas em creches, condicionadas à demanda.

Indicador: Número de vagas criadas.

Iniciativas:

- Identificar a demanda por vaga em CEI/creche, antes mesmo do nascimento da criança, em articulação com a Rede de Proteção Mãe Paulistana;
- Realizar busca ativa de crianças em idade da pré-escola e fora da escola;

c) Criar vagas em creches em resposta à demanda identificada.

Objetivo Estratégico: Garantir a proteção integral e o pleno desenvolvimento para crianças entre 0 e 6 anos de idade.

Meta 11: Implantar Protocolos Integrados de Atendimento para a Primeira Infância.

Indicador: Número de protocolos implementados.

Iniciativas:

- Implementar os instrumentos previstos no Protocolo de Atenção à Primeira Infância;
- Definir e implementar protocolos de busca ativa para a identificação das crianças fora da escola;
- Criar e implementar protocolos territoriais de atuação em rede, que envolvam a comunidade, para a realização da busca ativa de gestantes e crianças que não acessam os serviços públicos;
- Capacitar 100% das equipes de atendimento direto e abordagem para atuarem de acordo com os protocolos de busca ativa e atendimento da população na primeira infância e suas famílias;
- Garantir nos protocolos intersetoriais procedimentos para a detecção de situações que requerem atenção especializada, para o encaminhamento e para o atendimento adequado das famílias de crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação e outras situações que requerem atenção especializada;
- Integrar os programas de combate à pobreza aos protocolos de atendimento na primeira infância, a fim de reduzir a vulnerabilidade das crianças de 0 a 6 anos e suas famílias;
- Integrar os programas de habitação aos protocolos de atendimento na primeira infância, a fim de reduzir a vulnerabilidade das crianças de 0 a 6 anos e suas famílias;
- Integrar os programas de prevenção e tratamento do abuso de drogas e álcool aos protocolos de atendimento na primeira infância, a fim de reduzir a vulnerabilidade das crianças de 0 a 6 anos e suas famílias.

Objetivo Estratégico: Promover o acesso à moradia, à urbanização e à regularização fundiária para famílias de baixa renda.

Meta 12: Prover 49.000 moradias de interesse social.

Indicador: Somatória do número de unidades habitacionais de interesse social, entregues e contratadas, pelo poder público.

Iniciativas:

- Revisar as normativas de atendimento provisório e definitivo;
- Revisar a regulamentação de locação social;
- Contratar unidades habitacionais nas modalidades de construção direta, aquisição, locação social e carta de crédito;
- Entregar unidades habitacionais nas modalidades de construção direta, aquisição, locação social e carta de crédito;
- Assegurar áreas de lazer para crianças nos novos conjuntos habitacionais, considerando as especificidades da primeira infância.

Objetivo Estratégico: Promover o acesso à moradia, à urbanização e à regularização fundiária para famílias de baixa renda.

Meta 13: Beneficiar 27.000 famílias com urbanização em assentamentos precários.

Indicador: Número de famílias beneficiadas com obras de urbanização de assentamentos precários.

Iniciativas:

- Urbanizar assentamentos precários, garantindo a seus moradores o acesso à cidade formal, com especial atenção às áreas de mananciais sujeitas à regulamentação específica;
- Aprimorar o sistema habitacional (HabitaSampa).

Objetivo Estratégico: Promover o acesso à moradia, à urbanização e à regularização fundiária para famílias de baixa renda.

Meta 14: Beneficiar 220.000 famílias com procedimentos de regularização fundiária.

Indicador: Número de famílias beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária em assentamentos precários e de conjuntos habitacionais.

Iniciativas:

- Beneficiar famílias por procedimentos de regularização fundiária em assentamentos precários;
- Beneficiar famílias por procedimentos de regularização de conjuntos habitacionais.

Objetivo Estratégico: Promover o acesso à moradia, à urbanização e à regularização fundiária para famílias de baixa renda.

Meta 15: Licenciar 300.000 moradias populares.

Indicador: Somatória do número de alvarás de aprovação e execução de unidades de habitação de interesse social (HIS) e habitação de mercado popular (HMP) expedidos.

Iniciativas:

- Implementar sistema eletrônico para unificação dos dados e melhoramento dos fluxos de processos no âmbito da SMUL, tornando-os mais céleres, transparentes e simples;
- Aprimorar a modalidade auto declaratória para os processos de licenciamento.

Objetivo Estratégico: Reduzir a pobreza e ampliar o acesso a direitos para a população em situação de vulnerabilidade social da cidade de São Paulo.

Meta 16: Criar o Programa Reencontro, com o reordenamento da rede e da metodologia de atendimento à população em situação de rua e a implantação de 30 novos serviços.

Indicador: Número de novos serviços implantados.

Iniciativas:

a) Revisar a Política Municipal de Atendimento à População em situação de rua, a partir da criação do Programa Reencontro;

b) Revisar as normas técnicas dos serviços de acolhimento e abordagem;

c) Informatizar a coleta e o registro de informações dos serviços de abordagem;

d) Elaborar a Política Municipal para Crianças e Adolescentes em situação de rua;

e) Elaborar o protocolo municipal de atendimento à população em situação de rua;

f) Implantar Núcleos de Convivência para adultos em situação de rua nas Subprefeituras desprovidas deste serviço e com maior concentração de população não acolhida;

g) Implantar Centros de Acolhida e Centros de Acolhida Especiais, reordenando serviços com mais de 200 vagas e respeitando o perfil dos usuários;

h) Implantar seis equipes de Consultório na Rua.

Objetivo Estratégico: Garantir à população idosa o pleno exercício de seus direitos e fortalecer a construção e manutenção de vínculos familiares e comunitários.

Meta 17: Implantar 60 serviços de atendimento a pessoas idosas.

Indicador: Número de serviços implantados.

Iniciativas:

a) Efetuar diagnóstico da rede e da territorialização dos serviços específicos para população idosa;

b) Garantir a existência de ao menos um Núcleo de Convivência do Idoso ou Centro de Convivência Intergeracional (CCInter) por Distrito (44 novos serviços);

c) Garantir a existência de ao menos um Centro Dia para Idosos por Subprefeitura (16 novos serviços);

d) Inaugurar Casa Segura e Acessível.

Objetivo Estratégico: Ampliar o respeito à diversidade e fomentar a igualdade de oportunidades.

Meta 18: Ampliar em 50% o número de atendimentos realizados nos equipamentos exclusivos para mulheres.

Indicador: Percentual de ampliação do número de atendimentos, em relação a dezembro de 2020.

Iniciativas:

a) Transferir da administração direta para a administração indireta a gestão de dois Centros de Referência da Mulher, para ampliar o número de atendimentos;

b) Transferir da administração direta para a administração indireta a gestão de cinco Centros de Cidadania da Mulher, para ampliar o número de atendimentos;

c) Estabelecer Central de Vagas para os equipamentos de atendimento de mulheres, a fim de otimizar os atendimentos;

d) Transferir dois Centros de Acolhimento da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social (SMADS), com vistas a organizar os atendimentos na rede;

e) Transferir 15 Centros de Defesa e de Convivência da Mulher da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social (SMADS) para Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), com vistas a organizar os atendimentos na rede.

Objetivo Estratégico: Ampliar o respeito à diversidade e fomentar a igualdade de oportunidades.

Meta 19: Combater o racismo, por meio da implementação de nove iniciativas de melhoria no atendimento da população negra e/ou de promoção da igualdade racial.

Indicador: Número de iniciativas de melhoria no atendimento da população negra e/ou de promoção da igualdade racial implementadas.

Iniciativas:

a) Certificar 320 iniciativas de empresas, entidades do terceiro setor e órgãos públicos com o Selo Municipal de Direitos Humanos e Diversidade (SMDHC);

b) Certificar 80 organizações de direito privado com o Selo de Igualdade Racial (SMDHC);

c) Instituir e manter o Comitê de Prevenção e Combate ao Racismo Institucional em funcionamento (SMDHC);

d) Inaugurar o Memorial dos Afritos, destinado à preservação da memória dos negros e negras que viveram em São Paulo, durante o período da escravidão (SMC);

e) Ofertar capacitação sobre racismo institucional para profissionais de todos os níveis e equipamentos de saúde da SMS, em cumprimento da Lei 17.406, que instituiu o Programa Municipal de Saúde Integral da População Negra (SMS);

f) Implementar a vigilância de gestantes negras de risco e as faltosas realizando busca ativa e monitoramento (SMS);

g) Implantar Centro de Atendimento para Hemoglobinopatias/Anemia Falciforme no Hospital Integrado Santo Amaro (HISA) como referência para o MSP (SMS);

h) Ampliar em 70% a oferta de cursos na temática étnico racial para educadores da Rede Municipal de Ensino (SME/SMRI);

i) Participar e realizar eventos nacionais e internacionais com foco no tema de combate ao racismo (SMRI).

Objetivo Estratégico: Ampliar o respeito à diversidade e fomentar a igualdade de oportunidades.

Meta 20: Dobrar o número de pessoas beneficiárias do Programa Transcidadania, aumentando o atendimento para 1.020 pessoas.

Indicador: Número de pessoas beneficiárias do Programa Transcidadania.

Iniciativas:

a) Dobrar o número de pessoas beneficiárias do Programa Transcidadania, expandindo o público-alvo.

Objetivo Estratégico: Promover a inclusão e a melhoria na qualidade de vida das pessoas com deficiência.